



16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
uro-oncologia

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

02 a 05 de abril de 2025 | Sheraton WTC – SP



Universidade
de Fortaleza

AVANÇOS NA IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BEXIGA

Letícia Vieira Paz Sampaio¹, Priscila Ye Wenyan¹, Erick Feitosa Mota¹, Davi de Holanda Martins Acserald¹, Sara de Aragão Miranda¹, Diana Monteiro Gonçalves¹, Marcelo Leite Fernandes Filho¹, Larissa Peixoto Teixeira¹, Tiago Costa Maia¹, Ivon Teixeira de Souza²

¹Acadêmico de Medicina pela Universidade de Fortaleza

²Urologista pela Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

INTRODUÇÃO

O câncer de bexiga é uma neoplasia maligna frequente que acomete, principalmente, homens brancos acima de 40 anos. No Brasil, ocupa a 12ª posição entre os mais frequentes. Possui dois tipos, não músculo-invasivo e músculo-invasivo, apresentando diferenças patológicas e moleculares. Os avanços do tratamento envolvem a utilização de imunoterapia, incluindo inibidores de checkpoints imunológicos, terapia com linfócitos T, natural killers, entre outras do sistema imune, além de terapia com citocinas, anticorpos biespecíficos e conjugados anticorpo-fármaco. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, no qual buscou-se dados atualizados sobre o avanço da imunoterapia no tratamento do câncer de bexiga.

OBJETIVO

Entender as principais inovações e métodos utilizados a imunoterapia contra a neoplasia em bexiga. Objetiva compreender as estratégias disponibilizadas aos pacientes acometidos com o combate a essa neoplasia.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed durante janeiro e fevereiro de 2025, utilizando os descritores "avanços" AND "imunoterapia" AND "câncer de bexiga". Foram revisados 28 artigos, publicados entre 2020 e 2024.

RESULTADO

Os principais métodos ofertados são a imunoterapia intravesical, abordagem terapêutica para os cânceres em estágio inicial, administrando medicamentos diretamente na bexiga através de um cateter inserido pela uretra e estimulando a resposta imunológica com interação ao meio interno da bexiga. Os exemplos desta são o Bacilo de Calmette-Guérin, forma atenuada da bactéria *Mycobacterium bovis*, Adstiladrin, adenovírus modificado para introduzir o gene do interferon-alfa-2b nas células da bexiga, e Anktiva, agonista do receptor de interleucina-15. Além deles, há os inibidores de checkpoint imunológico para reconhecer e atacar células cancerígenas, bloqueando proteínas que reduzem a resposta imunológica. Destacam-se os inibidores de PD-1 e

e PD-L1, como o Avelumabe, normalmente utilizados associados à quimioterapia. Outra inovação são os anticorpos monoclonais, como o Enfortumabe Vedotina, auxiliando na identificação da célula cancerígena e no seu extermínio.

CONCLUSÃO

A utilização dessas estratégias ainda é limitada, apesar de sua eficácia comprovada, sendo geralmente terapia adjuvante em casos específicos, como estágios iniciais e tumores não responsivos ao tratamento quimioterápico. Nos últimos anos, várias estratégias vêm sendo utilizadas no tratamento de câncer de bexiga, com inovações na imunoterapia promissoras e resultados demonstrados em ensaios clínicos. No entanto, são necessários estudos para aprimorar o uso dessa modalidade terapêutica futuramente, esclarecendo seu efeito a longo prazo e eficácia para melhores desfechos.

REFERÊNCIAS

Wołącewicz M, Hryniewicz R, Grywalska E, Suchojad T, Leksowski T, Roliński J, Niedźwiedzka-Rystwej P. Immunotherapy in Bladder Cancer: Current Methods and Future Perspectives. *Cancers (Basel)*. 2020 May 7;12(5):1181. doi: 10.3390/cancers12051181. PMID: 32392774; PMCID: PMC7281703.

Logan P. Rhea, Sebastian Mendez-Marti, Davis Kim, Jeanny B. Aragon-Ching, Role of immunotherapy in bladder cancer, *Cancer Treatment and Research Communications*, Volume 26, 2021, 100296, ISSN 2468-2942,

Ruiz-Lorente I, Gimeno L, López-Abad A, López Cubillana P, Fernández Aparicio T, Asensio Egea LJ, Moreno Avilés J, Doñate Iñiguez G, Guzmán Martínez-Valls PL, Server G, Escudero-Bregante JF, Ferri B, Campillo JA, Pons-Fuster E, Martínez Hernández MD, Martínez-Sánchez MV, Ceballos D, Minguela A. Exploring the Immunoresponse in Bladder Cancer Immunotherapy. *Cells*. 2024 Nov 22;13(23):1937. doi: 10.3390/cells13231937. PMID: 39682686; PMCID: PMC11640729.

Lenis AT, Lec PM, Chamie K, MSHS M. Bladder Cancer: A Review. *JAMA*. 2020;324(19):1980–1991. doi:10.1001/jama.2020.17598

Lopez-Beltran A, Cookson MS, Guercio BJ, Cheng L. Advances in diagnosis and treatment of bladder cancer. *BMJ*. 2024 Feb 12;384:e076743. doi: 10.1136/bmj-2023-076743. PMID: 38346808.

Abd El-Salam MA, Smith CEP, Pan CX. Insights on recent innovations in bladder cancer immunotherapy. *Cancer Cytopathol*. 2022 Sep;130(9):667-683. doi: 10.1002/cncy.22603. Epub 2022 Jun 2. PMID: 35653623.

LUSTOSA, Amanda et al. IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER: AVANÇOS RECENTES E FUTURAS DIREÇÕES NA ONCOLOGIA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 3, p. 813-820, 2024.

GOMES, Ana Júlia Ribeiro et al. I-munoterapia como alternativa para tratamento do câncer. *Revista Educação em Saúde*, v. 7, 2019